



O PAPEL DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE NA EFETIVAÇÃO DA POLÍTICA DE PROMOÇÃO À SAÚDE

Yaná Tamara Tomasi¹

Alessandra Regina Muller Germani²

Neste contexto de intensas transformações na área da saúde, faz-se necessário refletirmos acerca das práticas de promoção da saúde e prevenção de doenças, pois, ainda existem muitas controvérsias na definição da promoção da saúde, o que dificulta a tradução desta em práticas coerentes. A promoção da saúde é definida como um processo de capacitação do indivíduo para atuar na melhoria da sua qualidade de vida e saúde. Neste contexto, o Agente Comunitário de Saúde – ACS é um articulador entre os serviços de saúde e a comunidade, através do desenvolvimento de ações básicas de saúde e de caráter educativo, instruindo a população a promover a saúde e prevenir doenças dentro de suas reais condições de vida. Desenvolver um processo educativo-reflexivo acerca do papel do Agente Comunitário de saúde – ACS na efetivação da Política de Promoção a Saúde, bem como de torná-los mediadores/multiplicadores deste processo em seu contexto de inserção. Desenvolvido no ano de 2012, no município de Nova Erechim/SC através do projeto de extensão “Processo educativo-reflexivo acerca do papel do Agente Comunitário de Saúde na efetivação da Política de Promoção a Saúde no município de Nova Erechim/SC”, aprovado por meio do edital N°009/PROEC/UFFS/2011. Foram realizados 10 encontros semanais, com duração de 2 horas cada, onde os participantes que obterão 75% de frequência receberam certificação. Ao final, foi confeccionado um Plano de Ação e entregue a Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de propor estratégias para revitalização das ações de promoção da saúde e prevenção, com base nas discussões e apontamentos realizados pelos participantes do processo educativo-reflexivo. Ainda, elaboração de artigo para apreciação de uma revista da área da saúde. Através da elaboração do Plano de Ação, foi possível elencar aspectos importantes para a prática destas ações no cotidiano dos ACS, bem como de toda a equipe. Além da elaboração deste plano, foram construídos outros diversos materiais, como por exemplo, mapa inteligente, materiais informativos, etc.; que contribuirão para o desenvolvimento de uma atenção em saúde de qualidade. O ACS necessita estar qualificado, equipado e amparado para o seu trabalho, pois, ele é a ponte de ligação do usuário com o

¹ Acadêmica do Curso de Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS, Campus Chapecó. Bolsista de Extensão Universitária – Edital N°009/PROEC/UFFS/2011.
yanaa192@hotmail.com

² Enf^a. Prof^a. Mestre, Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS, Campus Chapecó.
alessandragermani@uffs.edu.br

serviço de saúde, e esta troca de informações deve ser eficaz e fidedigna. Este deve participar constantemente das discussões da equipe, conhecer sua área de atuação, o que lhe permite planejar seu trabalho, bem como traçar intervenções visando atender as necessidades daquele público-alvo. Assim, destaca-se a importância do profissional Enfermeiro como coordenador da equipe de saúde e do trabalho dos ACS, os quais juntos possuem o desafio de desencadear um amplo processo que inclui a articulação de parcerias, atuação intersetorial e participação popular, a fim de otimizar os recursos disponíveis e garantir sua aplicação em políticas que atendam as necessidades da população. Enfim, a partir da compreensão da temática e o comprometimento da equipe de saúde é possível o desenvolvimento de práticas de saúde coerentes, prestando um atendimento prestando um atendimento equânime e de qualidade, conforme preconiza o Sistema Único de Saúde – SUS.

Palavras-chave: promoção da saúde; agentes comunitários; enfermagem.